GERAL

Única cidade do Brasil dentro de uma caldeira vulcânica de 30 km, com águas a 45°C e o café que brota do solo de lava

A 460 km de Belo Horizonte, no sul de Minas Gerais, Poços de Caldas guarda um dos segredos geológicos mais raros do Brasil. É a única cidade brasileira erguida dentro de uma caldeira vulcânica, uma estrutura circular de 30 km de diâmetro e cerca de 800 km² formada quando o vulcão original entrou em colapso há 80 milhões de anos. Reúne 163 mil habitantes, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,779, entre os mais altos do estado, e ocupa a primeira posição de Minas Gerais no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal de 2025. É apelidada de Cidade das Rosas e produz o único café brasileiro cultivado em solo vulcânico.



Do colapso do vulcão à Cidade das Rosas

A história começa no subsolo. No fim do período Cretáceo, entre 72 e 80 milhões de anos atrás, uma intrusão de rochas alcalinas empurrou o solo da região a mais de 500 metros acima do terreno ao redor. Com o resfriamento do magma, o centro dessa estrutura colapsou e formou o planalto onde a cidade se acomodou. O Complexo Alcalino de Poços de Caldas ocupa cerca de 800 km² e é classificado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) como um dos maiores maciços alcalinos do mundo, com 13 estruturas circulares internas, sinal de que vários vulcões menores borbulharam ali antes de a atividade cessar.

Os primeiros registros humanos da região datam de 1765, quando expedições encontraram fontes quentes com cheiro de enxofre. Tropeiros e garimpeiros já sabiam que o gado doente procurava os poços para se curar. Na década de 1780 uma carta ao governador da Capitania de Minas Gerais descreveu oficialmente as propriedades terapêuticas das águas. O apelido de Cidade das Rosas veio dos jardins que floresceram na altitude fria da caldeira.

Um vulcão colapsado que se transformou em economia próspera

A curiosidade central de Poços de Caldas é a Serra Anelar. Quem sobe ao ponto mais alto vê montanhas em praticamente todas as direções, e não se trata de uma coincidência geográfica. Segundo estudo publicado na revista urbe, Revista Brasileira de Gestão Urbana, essas serras formam a borda remanescente de uma caldeira, estrutura criada quando o teto de uma câmara magmática colapsa após o deslocamento do magma. O anel inclui as serras de Poços de Caldas, de São Domingos e do Selado.

A cidade não fica dentro de uma cratera aberta, como sugeria a lenda local no século XIX. Está sobre o planalto que sobrou quando o centro afundou, formado por fonolitos e nefelina sienitos. O legado desse evento é surpreendente: a caldeira favoreceu a ocorrência de águas minerais, bauxita, urânio, terras raras e um solo alcalino que rende cafés especiais com acidez cítrica intensa e notas de frutas amarelas. Segundo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), a marca coletiva Cafés da Região Vulcânica, lançada em 2020 durante a Semana Internacional do Café, reúne 12 municípios e identifica o único café brasileiro cultivado em solo vulcânico.

Mercado de trabalho e economia local

A economia gira em torno do turismo de bem-estar, da mineração, do café especial e da indústria de cristais soprados, com peças artesanais reconhecidas nacionalmente. O Thermas Antônio Carlos, gerido pela Prefeitura, movimenta uma cadeia de hotelaria, gastronomia e serviços que emprega milhares de pessoas na alta temporada.

Segundo a Revista Oeste, a mineração de bauxita e urânio complementa o pilar econômico, com reservas ativas em áreas específicas do complexo alcalino. O comércio central é forte, com boa oferta de serviços profissionais e clínicas médicas de referência regional. Os cafés especiais são exportados para dezenas de países e ganham espaço em cafeterias autorais das principais capitais brasileiras.

Qualidade de vida e infraestrutura

O IDH de 0,779 é um dos mais altos de Minas Gerais e coloca Poços de Caldas em posição de elite entre as cidades médias brasileiras. O município liderou o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal 2025, com base em dados de 2023, e figura entre as seis melhores do estado no Índice de Progresso Social (IPS). A altitude de 1.186 metros garante clima ameno o ano todo, com média anual de 18°C.

A rede de saúde é referência para o sul mineiro e conta com hospitais bem equipados. A infraestrutura educacional inclui escolas particulares tradicionais e faculdades como o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais. O Aeroporto Embaixador Walther Moreira Salles, a 8 km do centro, opera voos de aviação geral, e a Rodoviária recebe linhas diretas de São Paulo, Campinas e Belo Horizonte. A cidade atrai aposentados de todo o país, mais um sinal do apelo à qualidade de vida.

O que fazer em Poços de Caldas?

Três dias são o ideal para conhecer as Thermas, subir ao Cristo Redentor, visitar as cachoeiras e degustar os cafés especiais. A cidade compacta permite deslocamentos rápidos entre as principais atrações.

Thermas Antônio Carlos: inaugurado em 1931 com arquitetura neoclássica, foi o primeiro balneário termal moderno do Brasil. Guarda 134 banheiras de porcelana refratária inglesa, divididas em alas masculinas e femininas, com águas sulfurosas a até 45°C.

Cristo Redentor da Serra de São Domingos: monumento de 30 metros inaugurado em 1958 no ponto mais alto, a 1.686 metros de altitude, com vista de 360 graus que revela o desenho circular da caldeira.

Teleférico: em funcionamento desde 1974, percorre 1.500 metros do Parque José Affonso Junqueira até o topo da serra, com vista sobre a mata e as bordas do antigo vulcão.

Pedra Balão: bloco rochoso de origem vulcânica de 10 metros de altura, equilibrado sobre base estreita, com forma que lembra um dirigível estático em pleno alto da serra.

Recanto Japonês: jardim oriental com casa de chá, lago de carpas e pontes, dentro do Parque José Affonso Junqueira, cercado por Mata Atlântica preservada.

Cachoeira Véu das Noivas: três quedas d'água em meio à Mata Atlântica, a poucos minutos do centro, com trilha curta e mirante para contemplação.

Palace Casino: construído em 1939, recebeu Getúlio Vargas e Carmen Miranda na era áurea das estâncias termais, tombado como Patrimônio Histórico municipal.

Fonte dos Amores: recanto com escultura em mármore do italiano Giulio Starace, obra de 1929, e ponto de partida da trilha histórica até o Cristo Redentor.

Junho e julho são os meses ideais para os banhos termais, com noites que descem a 5°C e clima seco. A rede hoteleira lota nos feriados de inverno, o que exige reserva antecipada. Entre setembro e novembro, o clima ameno e as rosas floridas emolduram os passeios pelas praças e parques.

Fonte e foto: Correio Braziliense
Adaptação Jornal Opinião

IMPAS S.M

Extrato de Inexigibilidade de Licitação

Saldanha Marinho, 21 de agosto de 2026.

Processo Administrativo: 01/2026
Inexigibilidade: 01/2026
Contratante: Instituto Municipal de Previdência e Assistência dos Servidores de Saldanha Marinho – IMPAS, CNPJ: 94.703.410/0001-42
Contratada: DANIELLI BARBOSA SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA – CNPJ: 59.697.396/0001-10
Objeto: Prestação de Serviços Técnicos Especializados de Assessoria Jurídica
Preço Global: 8.400,00
Fundamento: Lei nº 14.133/2021, art. 74, inciso III, alíneas "b" e "e"
Prazo: Até 31 de agosto de 2027
Dotação Orçamentária: 10 – IMPAS-INST. MUNIC. PREV. ASSIST. SERV.S. MAR.
10.02.04.122.0100.2401.1802.0000 – Suporte das Atividades do Conselho IMPAS
3390.35.00.00.00.00 – SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Fábio Pacheco da Cunha
Presidente do IMPAS

SALDANHA MARINHO

Município reforça trabalhos nas estradas afetadas pelas chuvas

Máquinas e servidores da Secretaria de Obras estiveram atuando em diferentes pontos do interior para recuperar trechos das estradas rurais prejudicados pelo grande volume de chuva registrado recentemente na região. Os serviços foram reforçados diante das condições encontradas nas vias e das dificuldades enfrentadas por quem precisa utilizá-las diariamente.

As intervenções começaram pelos locais que apresentavam os maiores problemas e onde havia necessidade de uma resposta mais rápida. Com o solo bastante afetado pela umidade e pela ação da água, alguns acessos exigiram atenção especial das equipes para que pudessem novamente oferecer condições adequadas de circulação.





O trabalho tem impacto direto na rotina das comunidades. As estradas do interior são utilizadas diariamente por famílias, produtores, transporte escolar e veículos que prestam diferentes serviços à população. Recuperar esses caminhos, portanto, significa também evitar que os efeitos das chuvas comprometam por mais tempo as atividades desenvolvidas no meio rural.

À medida que as condições do tempo e do terreno permitem, os serviços seguem avançando para outros pontos que necessitam de manutenção. A situação das vias também permanece sendo acompanhada para que novas demandas sejam atendidas conforme a necessidade e a urgência de cada local.

A Administração Municipal destaca o empenho das equipes envolvidas nos trabalhos e agradece aos moradores pela compreensão diante dos transtornos enfrentados.

Fonte e fotos: Rede Social da Prefeitura Municipal de Saldanha Marinho
Texto e Adaptação Jornal Opinião



Escritório Central
De Hélio Jorge Altmeyer
Contabilidade
Contratos
Registro de Empresas
Declaração de Imposto de Renda
Escritas Comerciais e Agrícolas
E-mail: helio.jaltmeyer@gmail.com
Cel.: (55) 9 84266067
Avenida Silva Tavares- 2267 Sala "1" - Saldanha Marinho